Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62 = ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33 -- ESPINHO

Série IV — Ano XI
N.º 559
Domingo, 13 de Dezembro de 1942
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

PELA PATRIA — POR ESPINHO

A mais bela das instituïções

Misericórdia de Espinho

Cada vez que visitamos esta benemérita instituição que hoje constitui um dos motivos de maior orgulho dos Espinhenses, encontramos um novo melhoramento a atestar o esforço infatigavel dos seus abenegados directores, o carinho e a simpatia que a Santa Casa está merecendo ás pessoas de haveres e dotadas dos mais belos sentimentos humanitários.

Não ha uma pessoa que visite a Misericórdia de Espinho que não retire dali excelentemente impressionada, que não retire, encantada com o que lhe é dado observar.

Desde a sala de curativos á magnifica sala de operações, dotada dos mais modernos aparelhos cirúrgicos; desde a higiénica e confortavel cantina ás excelentes enfermarias, entre as quais se destaca a das parturientes, todas as instalações se impõem pelo seu aceio, irrepreensivel higiéne e bom gosto, denotando que ali ha mesários dedicados, ha médicos carinhosos e cirurgiões competentissimos e afeiçoados que repartem o seu carinho e o seu saber profissional pelos seus clientes e por aqueles que recorrem a Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Uma nova secção prestes a ser inaugurada, constitui a principal preocupação do distinto Provedor da Misericórdia, sr. Dr. Castro Soares, antes de se retirar para Coimbra, e dos seus prestantes colaboradores:—o Dispensário Infantil.

E' mais uma modalidade de assistência, e das mais simpáticas da Misericórdia, a juntar a tantas outras através das quais esta instituição prodigaliza tantos beneficios aos desprotegidos da sorte, mercê da generosidade dos seus bemfeitores, da dedicação dos médicos e cirurgiões e do auxilio das autoridades administrativas do concelho e do distrito.

Antes de seguir, ha dias, para Lisboa, o sr. Armando Crespo, considerado Administrador-delegado da Sociedade Espinho-Praia, visitou a Misericórdia e não pôde deixar de exteriorizar a sua surpreza e a sua admiração pelo que viu.

Abençoada visita essa que ficou assinalada com a oferta da quantia de 20.000$00 com que a referida emprêsa concorre para o pagamento da aparelhagem ultimamente adquirida e ainda não paga, e que orça por algumas dezenas de contos.

Também o nosso conterrâneo e benquisto industrial em Matozinhos, sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, cuja visita á Santa Casa em Setembro último tivemos ensejo de registar com uma valiosa dádiva, acaba de enviar, por intermédio do nosso jornal, mais a quantia de 2.000$00 para auxilio da montagem da nova secção.

Bem haja a Misericórdia pelo bem que prodigaliza, e bem hajam os seus bemfeitores por permitirem que êsse bem se espalhe por tantos infelizes.

E bem hajam ainda os homens bons que dirigem a Misericórdia e que não se poupam a esforços nem a canceiras para lhe introduzirem todos os melhoramentos indispensaveis, para que ela possa desempenhar, cabalmente, a sua humanitária e santa missão.

VESPERAL--DANÇANTE

Um grupo de sócios da Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, promove, no Salão de Festas daquela Colectividade, uma vesperal-dançante que se realizará no próximo domingo, 20 do corrente, tendo inicio ás 15 horas, e sendo animada pela Orquestra Palácio.

Deve ser uma tarde de alegria, tal o entusiasmo que êsse baile está despertando entre a Sociedade Espinhense.

Café Nicola

A' venda no «Café Chiné»

O Natal dos Pobres

A exemplo dos anos anteriores, a Comissão representativa do nosso Comercio e da nossa Indústria irá percorrer as ruas na recôlha de géneros e donativos para a Consoada dos Pobres desta Vila.

A generosidade, tantas vezes demonstrada, dos comerciantes e industriais de Espinho e de uma parte da população vai permitir, por certo, mais uma vez, que os pobresinhos que habitam a área da nossa bela Praia, tenham uma boa consoada.

Este exemplo, porém, devia ser seguido pelo comercio das freguesias, para que os pobres de todo o Concelho tivessem, igualmente, um Natal sem fome.

Estamos certos que êste alvitre encontrará eco entre os negociantes mais prestigiosos de cada freguesia e que o louvavel exemplo da Séde se estenderá a todas as povoações do concelho.

Aos dignos presidentes das respectivas juntas competirá nomear as comissões para êsse fim. Assim o esperamos.

Produzir e Poupar

Seria injustiça não reconhecer que o Governo tudo tem feito, para que nos não falte o indispensável á vida, na hora presente; injustiça, pois não há nenhum estranjeiro recém-chegado, que não admire a nossa relativa abundância de géneros do consumo normal, e até a nossa relativa moderação de preços.

Porque nos queixamos, pois? Porque nos esquecemos, ou não queremos ver, que «se vive sob a influência inevitável da guerra, sob a influência dos seus efeitos económicos, sobretudo no que respeita a matérias ou artigos que nos vinham de fora». Ora, quanto mais durar a guerra, que, alastrando, nos isolou do comércio com os outros povos, tanto mais se hão-de prolongar aqueles efeitos, e as dificuldades que nos atormentam a vida.

Portanto, duas conclusões:—a primeira é convencermo-nos de que se vive sob a influência inevitável da guerra, e resignarmo-nos á fôrça de tais circunstâncias, que são mais poderosas que nós, e que o Govêrno: a segunda é colaborar com o Govêrno, «produzindo cada vez mais, e melhor, e poupar, cada qual no seu consumo—e tudo com os olhos na familia, nos trabalhadores dos campos, das oficinas e do mar.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Central

Durante a semana:

2.ª-feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sucr.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Higiene
Sábado—G. Farmcia de Espinho

O MISTÉRIO

que envolve o desaparecimento da serviçal Clotilde de Oliveira,

continua a preocupar, sèriamente, a opinião pública do nosso concelho

Continua a ser assunto obrigatório de discussão em todas as camadas sociais desta Vila e das povoações visinhas, o inexplicavel desaparecimento da serviçal Clotilde de Oliveira, criada de Joaquim Baptista Ferreira da Costa.

A artigo que sôbre êste palpitante assunto publicamos no numero anterior, mereceu o aplauso unânime da população de Espinho, pelo desassombro das suas considerações e por ser uma sintese da verdade dos factos narrados.

A «Defesa» foi procuradissima por pessoas que não têm a honra de ser seus assinantes, esgotando-se por completo os exemplares postos á venda no Pavilhão Reis, sendo-nos impossivel satisfazer os inumeros pedidos recebidos nesta Redação.

O que porêm, escrevemos e continuaremos a escrever sobre o assunto, não tem por objectivo armar á popularidade, o que nunca nos preocupou, mas tão somente concorrer para o apuramento da verdade, para que se descubra o paradeiro do cadaver da infeliz Clotilde, pois, viva ninguem de juizo pode crer que ela se encontre em parte alguma.

E nisso, unicamente, consiste o mistério, pois, quanto ao resto, ninguem tem duvidas; o assunto está por demais esclarecido, embora não confessado pelos autores.

E' crença geral que, se o agente investigador tivesse actuado de outra maneira, como aliás, é uso em casos desta natureza, o mistério ter-se-ia desvendado ha bastantes dias, pois não faltam indicios de provas a indicar o caminho a seguir, as providências a adotar.

Muitos reparos teriamos a apontar demonstrativos da negligência policial e da protecção dispensada em Gaia, ao Costa, protecção essa que, em nosso entender, só o compromete aos olhos do público.

As declarações da serviçal Maria Cândida, que publicamos no numero anterior, revestindo-se de todo o aspecto de veracidade, pois não é crivel que uma criatura, com algum juizo, inventasse acusações de tal gravidade, essas declarações, fazem preciosa luz sôbre a sorte da sua colega Clotilde.

Ouvimos a Maria Candida, momentos depois de ter sido ouvida por o agente, e não nos ficou a menor duvida quanto á sinceridade das suas afirmações e á sua força de vontade em concorrer para esclarecimento da verdade.

Se os trabalhos do investigador não deram resultado é por que, pelo menos, tem sido mal conduzidos, até aqui, segundo a opinião geral.

Mas não vale a pena alongarmo-nos em mais considerações.

A investigação vai tomar novo rumo e estamos esperançados de que toda a verdade se apurará dentro de pouco tempo.

O sr. Administrador do nosso concelho deu aos parentes da vitima a liberdade de escolha de novo agente, se fôr preciso, interessado como está, tambem, em que se esclareça o mistério.

Os parentes da desaparecida passaram procuração á distinta advogada desta Vila, sr.ª Dr.ª D. Alcina Bastos, para acompanhar os trabalhos da nova fase das investigações e tomar as providências que entender necessárias para que se apure toda a verdade sobre este misterioso acontecimento.

Não fazia sentido que, tendo os acusados, logo de inicio recorrido á protecção de advogados—prova evidente de que se sentiam em terreno falso—a familia da infeliz Clotilde não recorresse também ao auxilio de alguem formado em Direito, para acompanhar a questão.

E' digna de louvor a atitude do primo da Clotilde, sr. Augusto Ferreira Pinto, da freguesia de Lobão, concelho da Feira, deslocando-se da sua terra para esta Praia a-fim-de acompanhar os trabalhos de investigação, não se poupando a esforços nem a despezas para a descoberta do crime.

São igualmente dignas de louvor as pessoas desta Vila, que, espontaneamente, se tem oferecido para contribuir para as despezas de investigação, no caso dos parentes da Clotilde, que é orfã de pai e mãi, necessitarem de auxilio para êsse fim.

Aguardamos, pois, com todo o interêsse, o resultado das novas investigações a que se vai proceder.

Sessão de Arte

A Associação Académica de Espinho, cumprindo o programa que a si propria impôs da realização de sessões de arte para recreio e cultura dos seus associados, tem marcada uma nova sessão de arte para o próximo sabado 19 deste mês, com elementos de valor.

O programa está sendo elaborado pela respectiva Direcção e muito brevemente será tornado público. Segundo consta, será em tudo muito superior á sessão de arte o mês passado realizada naquela prestimosa colectividade que tão grandes simpatias conta na nossa Vila.

Revista da Semana

Melhoramentos da C. P.

QUANDO, em Setembro dêste ano, a C. P. dava por terminadas as obras de beneficiação na estação ferroviária desta vila, apontava-se, como de verdadeira necessidade, a construção dum pequeno cais para passageiros, a sul da «passarelle».

Era uma obra de grande utilidade, nêste período anormal que se atravessa, atendendo á circunstância de que os comboios de longo curso, com as suas composições reforçadas, estacionam com um grande número de carruagens, fóra da gare respectiva e cais de embarque.

Várias vezes, algumas senhoras ali se viram sèriamente embaraçadas para descerem ou subirem para aquelas carruagens, mórmente os passageiros de 1.a e 2.a classe.

As obras em questão não se efectuaram então, causando o facto verdadeira arrelia, tanto mais que elas seriam breves e pouco dispendiosas.

Saber esperar ainda é uma grande virtude.

Verificamos, com satisfação que a C. P. não descurou o assunto e tanto, assim que uma brigada de pessoal especialisado, já iniciou a construção do referido cais para passageiros, a sul da "passarelle" num cumprimento, segundo consta assaz suficiente para que o embarque e desembarque os comboios de longo curso não seja dificultado.

E' um melhoramento que se regista gostosamente e que vem provar, uma vez mais, o novo critério que orienta os actuais dirigentes da C. P. para com Espinho e para com o público.

Desaparecida

POR enquanto, o assunto da desaparecida de Espinho não se póde largar de mão.

E' um assunto que parece querer passar á história mas não passará sem que dêle se faça a devida história.

E quando ela se fizer com imparcialidade, se o público está verdadeiramente alarmado com a morosidade das investigações, muito mais alarmado e admirado ficará quando conhecer tôda a "trama" dos acontecimentos.

O agente investigador, desde que aceitou o encargo dêsse serviço assumiu uma responsabilidade muitíssimo grande e que êle não desconhece.

Trata-se dum crime de morte ocorrido em Espinho e trata-se duma serviçal orfã de pai e mãe que até ao momento do seu desaparecimento era criada doméstica numa casa da Rua 4.

Se houver alguém que entrave ou tente embaraçar ou encobrir tem que ser considerado criminoso, também.

O Tempo

DESDE a passada 5.a-feira que terminou o tempo esplêndido que se vinha gosando.

De facto, êste ano, o outono foi admirávelmente belo, extranhável mesmo pela sua benignidade.

No entanto, o inverno chegou e, como estavamos mal acostumados, estranhamos, pois o caso era para estranhar pela violência como fez a sua entrada.

Um forte vendaval açoitou tôda a Vila e chuva em grossas bategas de água bem depressa tudo alagou.

Felizmente ainda se não registaram estragos materiais de vulto.

O mar encapelou muitíssimo pelo que os nossos pescadores tiveram que suspender o exercício da pesca.

Desaparecimento misterioso

Fomos informados de que, finalmente, foi ontem detida a mulher do Costa, que deu entrada na cadeia desta Vila, assim como seu marido, ficando ambos incomunicáveis.

CASAS

Ha duas para alugar por 80$00 e 90$00 escudos. Tem instalação electrica, galinheiro, casas para arrecadações, quintal, água, tanques, etc.

Trata F. Ramos Pereira—Largo da Feira, ou na Agência de Passaportes.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.a D. Maria Almeida Pinto, espôsa do sr. Carlos Vieira Pinto, e os srs. Manuel Ramiro Virissimo, António Pereira e Joaquim Pinto Coelho;

—em 14, as sr.as D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, espôsa do sr. Cassiano Marques e D. Maria da Conceição Marques Vinhas, espôsa do sr. Joaquim Moreira Vinhas, de Vouzela, e o sr. Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde;

—em 15, a senhorinha Maria Idalina de Andrade, filha do sr. Alberto de Andrade, e o sr. José Teixeira de Andrade;

—em 16, a sr.a D. Ana Loureiro Zenha, irmã do sr. José Loureiro Zenha, o sr. Adelino Pais, e o sr. Fernando Pinto de Almeida e Silva;

—em 18, a sr.a D. Domingas Monteiro da Costa, espôsa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e o sr. Domingos Pinto de Almeida.

Dr. José Salvador

Passou no dia 8 do corrente mais um ano sôbre a morte prematura deste saudoso médico e inesquecivel Espinhense a quem o nosso concelho ficou devendo os mais altos serviços.

Os seus amigos mais fieis á sua memória, não querendo quebrar a tradição, promovem a costumada romagem ao cemitério, junto do seu jazigo, onde deporão mais um ramo de flores, simbolo da sua saüdáde, e guardarão o habitual minuto de silêncio em homenagem á sua memória.

A romagem sairá do Largo dos Combatentes da Grande Guerra, hoje, pelas 11 1/2 horas.

Festa da N. S.a da Conceição

Decorreu com muito luzimento a festa em honra da Imaculada Conceição realizada na Igreja paroquial desta Vila, na passada terça-feira.

Um conjunto masical composto por elementos desta Praia, acompanhado por um côro feminino, constituido por alunas do Colégio da N. S. da Conceição, sob a regência do maestro Fausto Neves, executou admiràvelmente uma belíssima missa, composta expressamente para esta festa pelo aludido maestro.

Deram realce à nova produção de Fausto Neves as senhorinhas Fernanda Guedes e Joaninha Ferreira Alves, cantando com mimo e afinação, o dueto «Cruz Redentora».

Sarau de Caridade

No próximo sabado, 19 do corrente, realizar-se-á no Café Gil, um sarau de caridade cujo produto reverterá a favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e da consoada dos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Este sarau, constará de concerto musical por um conjunto de elementos das duas orquestras de Espinho, e uma sessão de fados na qual tomarão parte alguns artistas do género, do Norte e do Sul do País.

Será sorteado um valioso brinde que se entregará ao contemplado.

Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 quilos para cima, a 8.00 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmeril em Paços de Brandão.

Socôrro do Natal

Instituído o ano passado, o «Socôrro do Natal» (destinado a socorrer com alimentos, agasalhos e outras formas de auxilio, durante a quadra do Natal e Ano Bom, as familias mais carecidas desta assistência) representou um movimento importante de solidariedade social traduzido, por exemplo, nos 838.593$01 que os donativos e subsídios recolhidos totalizaram em Lisboa; 27.892 foram as familias socorridas com alimentação, tendo se distribuido 6.496 artigos de agasalho e resgatando-se 8.872 peças empenhadas — apenas na capital.

Se, no primeiro ano, de existência, a organização deu tão animadores resultados, justo é esperar que êste ano todos redobrem de esforços no sentido de alargar cada vez mais o âmbito da iniciativa. A realização do Socôrro do Natal em Lisboa, atrás documentada em números expressivos, é um exemplo a seguir em todo o país.

Escuteiros de Espinho

Os briosos rapazes que constituem o Grupo de Escoteiros Católicos de Espinho, como bons cristãos que são, também não se esquecem daquêles que precisam e não tem pão para a bôca.

Segundo nos comunicou o seu activo secretário sr. Ilidio da Conceição, os filiados deste grupo vão promover uma subscrição para o Natal dos Pobres.

Pouco que consigam, tudo concorrerá para que nenhum pobre de Espinho sinta fome por ocasião das festas do ano que se apróxima.

Necrologia

Na passada sexta-feira, 11 do corrente, faleceu nesta Vila, a sr.a Maria Gomes da Silva, de 71 anos de idade, mãe da sr.a D. Maria Gomes dos Santos e sogra do nosso estimado assinante sr. António Gomes do Couto, proprietário do Talho da Ponte de Anta.

O funeral realizou-se ontem, ás 10 horas para o cemitério paroquial de Espinho, com bastante concorrência.

A' familia enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Permanência da revolução

«A revolução que o Exército e a Nação nos confiaram continua, e o próprio conflito que nesta hora faz estremecer a terra, anda porventura a abrir, nas suas derrocadas, sulcos profundos por onde passarão as torrentes humanas à busca de novas formas de equilíbrio politico e de justiça social que o Estado Novo entreviu e vai realizando para a Nação Portuguesa através duma pacifica tranformação de costumes e instituições. E' a lição da história a dizer nos que sempre uma imensa catástrofe prometo e reclama uma compensadora renovação. Previmos o avizinhar da primeira e queremos ser activos colaboradores dessa renovação salvadora».

CARMONA (Da Mensagem dirigida á Assembleia Nacional, em 27—11—942).

Letras de Metal

Acharam-se duas letras de Metal, que se entregam na Tipografia Espinhense a quem provar pertencerem-lhe.

A "Indústria da Terra"

A «indústria da terra» foi sempre um dos ramos de actividade mais satisfatórios, em Portugal.

Veio a guerra. E o lavrador, longe de se intimidar, cuidou ainda mais da «indústria da terra».

Talhões de terreno virgem arrancados à aridez da serra e ás encostas estéreis dos montes, passaram a ser novas terras de semeadura e a servir de plantio a árvores frutíferas, lenhosas, arbustivas—apoz as fainas vivificantes do arado e da enxada.

O Govêrno, «que não esquece o vício do lavrador pela terra», deu-lhe também a sua cooperação.

Técnicos do Ministério da Economia deslocam-se à província, onde foram prègar a «Cruzada Agronómica».

Novos ensinamentos surgiram, então, para o lavrador: aprende outros métodos de cultura; a maneira prática de iniciar a campanha da olivicultura, fruticultura, viticultura; os meios de que se pode servir para «aclimatar» o clima.

E a-par destas lições para o «crescimento» da terra, Jornadas Agronómicas também não esquecem o melhoramento das raças, indicando quais os reprodutores a escolher e a maneira mais adequada para futuros cruzamentos, pela selecção das «cruzas», até se obter uma raça definitiva, consoante o clima da região em vista.

Eis a traços rápidos o objéctivo dos serviços especializados do Ministério da Economia—ou seja mais uma interessante modalidade da obra do Estado Novo que assenta como tôdas nêste principio: «cuidar sem desfalecimento do bem estar do povo».

A MISSÃO da Mulher

Na vida dos homens, a felicidade identifica-se com a verdade: sem a segunda, não pode a primeira prender as suas raises ao fundo das coisas. E' a verdade que torna a felicidade estável Por sua vez, a verdade supõe o sacrifício: sem êste não pode aquela resistir aos duros combates dos sentimentos. E' de aqui se deduz que não há felicidade autentica onde o espírito de sacrifício falta; sacrifício voluntário, sacrifício nobre, sacrifício integral, sacrifício puro. Na vida das familias, como na dos homens, o factor *sacrificio* continua a ser indispensável á felicidade comum. Corparizam-no os Pais, face a face com o trabalho e as ambições do mundo; corporizam-no os Filhos, na sua dolorosa ascenção para um «ambiente» humano que lhes é desconhecido; mas corporizam-no, sobretudo, as Mãis. Na família, a Mãi é a própria expressão do sacrifício. A ela cabe o maior quinhão de heroismo, um heroismo silencioso, humilde, por vezes feito de espinhos que rasgam a carne e a alma. Talvez por isso mesmo, é dificil encontrar mais bela, completa e santa missão do que a missão da Mulher que além de mulher é Mãi. Exaltar êsse destino, apontá-lo à admiração das raparigas do nosso tempo, dar-lhe o prémio que êle merece—eis todo um programa de extraordinário alcance moral e social.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70 - End. Teleg. Celuloide
Apartado do Correio, 22

Portes-Escovas — Estojos — espelhos — Travessas — Travessões — Rocas

CROMAGEM ESPINHENSE de GERMANO FERREIRA

Rua 16 — N.o 1125

Niquelagem e cromagem rápida de todos artigos de ferros, metal, etc. — Preços sem competencia.

A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 98 — ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sôbre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigilio e rapidez ao fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.as tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisão — na Rua 19-405

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os srs. associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, hoje, 13 de Dezembro, pelas 10 horas, a-fim-de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1.—Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1943;

2.º—Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1943.

Se a Assembleia não poder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 20, á hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaria, 27 de Novembro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral,
Abade Celestino Pinto Ferreira.

O recenseamento geral dos sócios eleitos está patente a exame, na secretaria, das 10 ás 17 horas, todos os dias úteis.

O Presidente da Direcção,
Américo Ferreira Gomes.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na séde desta Associação, sita na Rua 22, no dia 20 do mês corrente pelas 11 horas, a-fim-de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º—Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1943;

2.º—Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1943;

3.º—Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interêsse para a Associação.

Espinho, 13 de Dezembro de 1942.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral,
Jerónimo Alves Moreira.

ATENÇÃO—Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 27 do corrente, á mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Palácio Hotel de Espinho

Como de costume, suspendeu a sua laboração até ao próximo mês de Junho este confortável estabelecimento que é, sem favor, o mais luxuoso e o melhor das praias portuguesas.

Foi recentemente encarregado da sua administração o nosso amigo sr. Arlindo Marques Novo—um novo que já é veiho conhecedor da industria hoteleira e que promete imprimir uma orientação moderna ao Palácio-Hotel para a próxima época balnear.

Correspondências

De Anta

10-12-942

Está quási concluido o primeiro trôço da Estrada da Quinta, a pariir da Ponte de Anta. Graças á boa vontade da Câmara Municipal de Espinho, que tão bem soube aproveitar a magnifica quadra de bom tempo, e á magnifica oferta do nosso querido conterrâneo e grande industrial, proprietário e capitalista sr. Benjamim de Oliveira Especial, começa Anta a sentir os salutares efeitos de um grande melhoramento.

De modo algum pode ficar incompleta uma obra de tamanha importância para o engrandecimento da nossa querida terra, e certos estamos de que este nosso desvelado protector, cujo nome perdurará na nossa memória, vai tomar a peito a conclusão da nossa Estrada, auxiliando a Ex.ª Câmara, que, sósinha, a-pesar-de tôda a sua boa vontade, não poderá levar a cabo um empreendimento de tanta importância. O nome do sr. Benjamim de Oliveira Especial ficará indelèvelmente ligado a tôdas as grandes iniciativas da sua terra natal.—C.

Assinantes de Africa e Brasil

A-pesar da irregularidade da navegação e da demora a que esta está sujeita, continuamos a enviar o nosso jornal para os nossos prezados assinantes de Africa e do Brasil, certos da alegria que lhes deve causar o aparecimento da «Defesa», embora com bastante atraso de que não somos culpados.

Todavia, a maior parte dêstes assinantes nenhumas providencias tomam para o pagamento das suas assinaturas, quer enviando-nos a sua importancia, directamente, quer dando ordens nesse sentido aos seus procuradores, como alguns fazem, muito honradamente, conforme temos registado.

Já suspendemos a remessa para alguns e o mesmo faremos para os outros que dentro de um espaço de tempo necessario para tomarem conhecimento deste aviso não cumprirem o seu dever.

Campanha do Natal

Inicia hoje, a *Juventude Católica Masculina*, uma campanha em beneficio dos desportegidos da sorte Trata-se de uma manifestação de Verdadeiro sentimento altruista, que merece ser *bem acolhida por todos os espinhenses.* Este punhado de rapazes, tendo já como certo o pleno êxito da sua iniciativa, vai mitigar um pouco a miséria de tantos lares.

Esta campanha é essencialmente constituida por uma sessão cinematográfica, a *realizar no próximo dia 22*, e para a qual lhes foi gentilmente cedido o Teatro Aliança, desta Vila.

Confiantes na sua nobre causa, êles vão trabalhar.

Armazem

Aluga-se o Armazem que pertenceu á extinta firma Alves Vita, Limitada, á Rua 18. Falar no Armazem de Pinho & Ferreira, da mesma rua.

Ernesto Pereira de Oliveira
RUA 19 N.º 405 Telefone, 93—ESPINHO
INFORMA que o prédio do ângulo das ruas 23 e 30, desta Vila, cuja venda trazia anunciada, já foi vendido.
Assim vai continuando muito honradamente a resolver os assuntos que lhe são confiados
Para vender um terreno, uma casa, móveis, roupas, etc.,
NÃO SE FIE EM CANTIGAS
consulte a **Agência de Leilões** de Espinho, que quási sempre tem compradores

Vida Desportiva

FUTEBOL

Vitória dificil...

Sporting Espinho—1
A. D. Sanjoanense—0

A Sanjoanense veio até nós precedida de fama!! Regressou vencida, mas não diminuida no seu valôr. Os visitantes demonstraram melhor tecnica que os locais, e se sairam vencidos foi porque assim o ditou a vontade e a «chance» dos espinhenses. Para aquêles que vêm só para um lado, chamamos a atenção da maneira como apareceu traduzido, em técnica e tática o dominio territorial dos antagonistas. Os sanjoanenses quando dominaram, fizeram-no com claresa de concepção de jôgo, rapidês e consciência. Os espinhenses, que também dominaram, demonstraram nessa ocasião apenas «vontade» de vencer. Os visitantes *construiram* as situações de perigo, os locais *aproveitaram* essas mesmas situações criadas sem nexo, por instinto, pela vontade. Foram os sportinguistas mais felizes e conseguiram um ponto. Está nesta felicidade a razão da sua vitória que tanto nos alegrou. A arbitragem foi deficiente, contemporisadora, o que não está dentro dos moldes que a Direcção Geral dos Desportos pretende dar ao Desporto. Existiram motivos de sobra para expulsões, que inexplicàvelmente o arbitro deixou passar sem castigo algum. O interior esquerdo e o extremo direito, Paulo, dos visitantes mereceram recolher mais cêdo ao vestiário.

Sp. Espinho: Lacerda; Alexandre e Magarinho; Ribeiro, Vivas e Ramiro; Campos, Olimpio, Fernando, Gil e Angelo. O guarda-rêdes fez excelente exibição.

Os defesas e Ribeiro, bem.

Campos está a prejudicar-se com as atitudes que toma em campo. Depois desta jornada a classificação está assim:

Clubes	J.	V.	E	D.	F. e C.	P.
Sanjoanense	7	5		2	23—9	17
U. Lamas	7	5	—	2	25—11	17
Oliveirense	7	4	—	3	13—15	15
Sp. Espinho	7	3	—	4	17—13	13
Ovarense	7	2	—	5	9—21	11
Beira-Mar	7	2	—	5	11—30	11

Hoje no campo da Avenida Sp. Espinho—Ovarense pelas 15 horas.

*

Hoquei em Campo

Campeonato do Pôrto

Ass. Académica—1
Vilanovense F. C.—1

Eis um resultado surpresa!! Os locais com um grupo em embrião—três dos seus elementos são estreantes—conseguiram um muito honroso empate com o Vilanovense que é constituido por já muito experimentados jogadores.

Se não se desse o caso de um jogador da Académica, numa jogada infeliz, marcar na sua própria balisa o ponto dos galenses, êstes seriam vencidos no seu próprio campo. Nos «académicos» notou-se a falta de Mendes, Vita, Anjos, Neves, J. Oliveira e Jeronimo, o que mais valorisa o resultado conseguido. A Académica formou: F. Resende; Claudio e Eduardo; Anibal, Higino (Bandeira), Amparo; Pereira, Bandeira (Higino), N. Ferreira, António Lacerda e Virgilio.

O guarda rêdes, os defesas e Bandeira os melhores.

Handebol

A Académica realizou o seu primeiro treino contra o F. C. de Gaia. Como apenas pôde apresentar 8 jogadores, foi vencida por larga margem (8—0). Alinharam: Ferraz; Sérgio e Hernani; F. Costa, Eugénio; A. Silva, Dr. Fontinha e Alirio.

A's Padarias

Vendem-se os seguintes objectos proprios para padaria:

1 divisora de pão; 1 caldeira de cobre; 1 máquina de talar pão; 1 caixa de ferro para brasas; 10 tabuleiros de madeira; balanças diversas, pesos e balcão com pedra marmore e outros utensilios

=Falar com Pinho & Ferreira ou Duarte & C.a, nesta Vila.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

No paquete Angola, seguiu para a cidade da Beira, Moçambique, onde foi assumir as funções do seu cargo de funcionário da Companhia de Moçambique, o nosso amigo sr. Manuel Ferreira Côrte Real.

—De Lisboa, regressou acompanhado de seu filho Eduardo, a sr.a D. Olivia Ferreira Côrte Real, espôsa do nosso prezado assinante e amigo sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Côrte Real.

—Também regressou de Lisboa, onde passou uma temporada em casa de familia amiga, a senhorinha Madilia Braga Dias, gentil filha do nosso Director.

—Para a Capital seguiu, na passada terça-feira, o sr. Armando Crespo, considerado administrador-delegado da Sociedade Espinho-Praia.

—Retiraram de Espinho, os considerados empregados do Grande Casino de Espinho e nossos estimados assinantes srs.: Domingos Carlos de Oliveira, para a Amadora; António Francisco Lampreia, para Cascais; Joaquim Leote, Manuel Teles da Costa e Tibério Garcia, para Lisboa; e Alberto Maior, para o Pôrto.

—Também retiraram para a Capital, com suas familias, os nossos estimados assinantes, sr. Augusto de Almeida Cruz, e Casimiro Adão, distintos director e um dos mais valiosos componentes da Orquestra Almeida Cruz.

—Seguiu para Lisboa, onde foi passar alguns dias em companhia de sua madrinha, a menina Dulce, interessante filhinha do nosso assinante e amigo sr. Saul Godinho.

—Com sua esposa, também seguiu para a Capital, onde foram passar algum tempo, o nosso prezado assinante sr. Arlindo Domingues Pinto.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o nosso estimado assinante sr. Joaquim Ferreira de Sousa, conceituado pirotécnico desta Vila.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Júlio Mateiro

Este nosso estimado conterrâneo e considerado industrial em Oliveira de Azemeis, foi recentemente vitima de um desastre de bicicleta, encontrando-se, porêm, já a caminho de completo restabelecimento.

Lamentando o precalço que aquele nosso amigo sofreu, e que o fez guardar o leito durante algumas semanas, muito folgamos com as suas rápidas melhoras.

Casa—Compra-se

Deseja-se adquirir uma casa que esteja situada entre as ruas 62 e 27 ou entre a Avenida 8 e a Rua 20.

Falar nesta Redacção.

PRÈDIO

com réz-do-chão, 1.o andar e pequena casa no quintal. Muito boa construção, bem situado e de rendimento. Vende-se. Carta a este jornal para A.M.

Correeiro

Fazem-se e consertam-se arreios, carros, selas e outros utensilios concernentes á arte.

Falar com António P. Loureiro—Rua 22—Espinho.

REVISTA DA SEMANA

Os Atrazos dos Comboios

JÁ por mais duma vez aqui se tem focado, o atraso de alguns comboios da C. P., mas nunca é demais repetí-lo.

Temos que prestar justiça aos funcionários encarregados da organização dos horários dos comboios e, filosofando-se um pouco sôbre o quadro dos comboios existentes entre Espinho e Pôrto, reconhece-se que houve inteligência na sua organização e uma grande vontade em escalonar os comboios de fórma a serem devidamente aproveitados, pelas várias classes de trabalhadores, empregados e funcionários públicos.

Temos comboios para quem tenha de retomar as suas ocupações ás 8, ás 9, ás 10 e ás 11 horas, ou seja pelos tránvias N.o 1.505 que chega ao Pôrto ás 7,50, N.o 1.507 ás 8,49, N.o 1.509 ás 9,37 e N.o 1.511 ás 10,40.

Uma vez por outra que haja atraso, claro está que os patrões ou chefes, desculparão o tempo duma entrada fóra das horas convencionais.

Porém, quando êsses atrasos se tornam quási diários e quási matemáticos, o caso muda muito de figura e as contemplações acima apontadas já não são tomadas na devida consideração e começam os salários a sofrer os inconvenientes de atrasos.

Está nestas condições o tránvia N.o 1.507 que sai de Aveiro ás 6,37 de Espinho ás 7,51 e chega ao Pôrto ás 8,49, carregadinho de passageiros cujas ocupações teem inicio ás 9.

Se as fôlhas de marcha do comboio, acusam a expressão da verdade,—facto que nenhumas razões possuimos para duvidar—a repartição de horários verificará que êsse tránvia N.o 1.307 raras vezes circula á tabela.

Quando há dias a C. P. fez circular para a rectaguarda do 1.507 o recoveiro N.o 1.001, previu-se haver vontade de eliminar—talvez—uma causa do atraso frequente do 1.507.

E, se assim foi, regista-se a boa vontade da C. P. em atender e ser útil e agradável ao público que utiliza os seus serviços.

Porém, pelos poucos dias decorridos, nota-se, a nosso vêr, que a experência não deu o resultado esperado.

Temos que, nêste caso, calculat poder haver deficiência na marcha ou nos tempos de paragem nas estações de grande movimento.

O Serviço do Movimento, tem lá todos os elementos necessários para dar a conhecer um ou outro caso e por consequência a maneira de evitar um tal estado de coisas.

Ninguém se importaria duma pequena antecipação na partida do 1.507 para correcção de marcha ou tempo de paragem,

O que se torna necessário, indispensável; e isso foi inteligentemente muito bem concebido por quem organizou os horários, é que o 1.507 chegue todos os dias ao Pôrto antes das 9 horas.

E estamos certos que a C. P. com a boa vontade que vem demonstrando em querer servir bem o público, há-de consegui-lo.

Rep. Z.

Usem só fósforos da
FOSFOREIRA PORTUGUESA

Cartões de boas-festas para a quadra do Natal
executam-se ràpidamente na **TIPOGRAFIA ESPINHENSE**
RUA 33 N.º 486 — ESPINHO
LINDA COLECÇÃO DE NOVOS TIPOS

RÁDIOS PHILIPS
Os receptores 1942 não têm rival
Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.
O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8 — Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

---

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Oculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.os 207 a 301 — ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «CUSACICE»
880, AVENIDA 8, 886
Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 — Espinho

CAFÈ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — *O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Lote de cafe servido á chávena e vendido a pêso, revalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro.

Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito — esquina da Rua 23 — Espinho

Esplêndida mesa e bons xxxxxxx quartos. xxxxxxx
Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Armazem de Mercearia
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de S.
Societário da Saboaria Atlântica
Ceriais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESSSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração —:—: e Caixotaria : —:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo

— Aplainadas e mareadas —

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIMAVALENTE

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE — **LOUÇAS DE ALUMINIO**

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibiots, Garrafões, Estatuaria artística

LOUÇARIA GUERREIRO — ESMALTES · ALUMINIO · PORCELANAS · VIDROS — Ferreira & Couto

Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos

Telef. 365 — Pegado ao Teatro Aliança

Rua 19 n.º 365 — «ESPINHO» — Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO
Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957 — ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Aceio e Higiene
Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeaveis para senhora — Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67 — E

— ESPINHO —

DUARTE & C.ª

RUA 19 — 445 a 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES { Espinho — 16 / Gaia — 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da

Garagem: R. 18 — Oficina: R. 37 — Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para vêr como é feita a manipulação. Higiéne é a divisa da «Padaria Perola»

RUA 16 — 231 TELEFONE, 81 — ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de Aroeira

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bôlos da *Casa Sameiro*, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

— Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 —

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros — Tel. 20 — P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado —

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 231 — Telefone — 11

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

Henrique Balôna

TELEF. 63

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite a por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.os 883 a 887
Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 — RUA 18
-ESPINHO-

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 — Espinho
Rua 9 n.os 433 a 447
ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE

B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 — ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES
SIMPLES E DE LUXO